
DIANNA MIDDLETON:

Bom dia, bem-vindos ao webnário de proteção de dados e privacidade de dados da ICANN, sou Dianna Middleton, gerente de projetos para iniciativas estratégicas. Antes de começar gostaria de lembrar a todos os padrões de comportamento da ICANN. Estão no link fornecido no Adobe Connect. As perguntas só serão feitas na sessão de perguntas e respostas, quando fizer sua pergunta gostaria de lembrar a todos que digam seu nome antes de falar para fins de transcrição e utilize o botão de mudo quando não estiver falando. Se você estiver no telefone teclé #3 e a telefonista irá colocá-lo na fila. Também destaco que embora essa teleconferência seja em inglês há tradução simultânea para outros idiomas, espanhol, francês, chinês, russo, árabe, português. Então se você estiver em uma dessas linhas faça a mesma coisa, digite #3 e faça pergunta que ouviremos a interpretação.

Além disso, as instruções de como enviar perguntas através do chat estão postadas na sala do Adobe Connect, se não tiver tempo e você quiser fazer outras perguntas depois dessa sessão envie-as por email para gdtr-questions@icann.org. Essa sessão está sendo gravada e os links para os materiais e apresentação serão postados no FAQ de proteção de dados e privacidade da ICANN, por fim gostaria de lembrá-los de colocarem seus computadores e telefone no modo silencioso.

Então, por favor, coloquem seu computador e telefone no modo silencioso e passo a palavra para Goran Marby, presidente CEO da ICANN.

GORAN MARBY:

Olá a todos, você estão me ouvindo?

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Obrigado, é muito cedo de manhã, então vou dizer bom dia a todos, obrigado por participarem dessa conferência e como reflexão nós do ecossistema da ICANN estamos lidando com uma coisa que não tínhamos visto antes e se eu fizer algum erro nesse processo me desculpem, mas as intenções foram boas e nós temos que aprender algo com isso, é lidar com legisladores que fazem leis que afetam a ICANN e a internet.

A maior parte das leis foram feitas com boas intenções, mas o inferno está cheio de boas intenções e nunca tivemos antes a oportunidade de discutir essa legislação. Isso nunca foi levantado no GAC, por exemplo, não é uma crítica ao GAC, é só um comentário. Eu acho que teria sido muito melhor ter tido essa discussão antes da Comissão Européia fazer essa proposta, porque pelo que eu entendo o WHOIS nunca foi discutido antes na Comissão Européia e no processo até a legislação atual isso não foi feito.

Infelizmente ficou uma pergunta importante sem responder, a questão de preocupações de privacidade dos usuários. Então parece que vamos entrar em um período de incerteza. Seria muito mais fácil se a Comissão Européia tivesse trabalhado conosco desde o início, encontraríamos uma melhor forma de lidar com isso de forma melhor e gostaria de trabalhar mais junto com o GAC para evitar esse tipo de coisa e a consequência da incerteza é que vai afetar as partes contratadas e nós estamos na linha de frente disso.

Então a segurança, as forças da lei, ninguém gosta de períodos de insegurança, mas a ICANN tem pessoas que conhecem bastante essa questão de privacidade. Eu gostaria de ter discutido isso há muitos anos atrás, mas não fizemos isso e a situação é essa agora. Então os sinais iniciais indicam que há possibilidade real de que as práticas de registro

de dados de domínios, certamente para os que residem na Europa serão diferentes de 18 e com base nas avaliações iniciais, inclusive de alguns DPAs, a conformidade com o GDPR é que deverá afetar o WHOIS e portanto o espaço de nomes de domínios. Nós sabemos que os registros e registradores vai afetar como os registros e registradores vão fazer os seus negócios.

Desculpem, mas há uma interferência, alguém está falando talvez algo mais interessante que eu.

E nós sabemos que o não cumprimento do GDPR não é uma opção. Nós sabemos que o GDPR pode redigir uma mudança na forma com que considerava as questões de privacidade relacionadas ao WHOIS, especialmente no futuro.

Estamos levando isso a sério, analisando essa questão profundamente para garantir que entendamos os seus impactos e quanto aos próximos passos agradecemos o trabalho feito sobre os ativos de usuários para reiterar a importância do WHOIS pelos múltiplos atores, encomendamos análises jurídicas e logo teremos a primeira fase desse trabalho.

O grupo de trabalho do PDP da GNSO contratou uma análise jurídica para a próxima geração do WHOIS e além disso temos discutido com os DPAs europeus como o GDPR vai afetar a forma de fazer negócios e obter mais clareza em relação a essa política e levando em conta o impacto na implementação atual do WHOIS vemos que isso vai afetar não só as partes contratadas, mas outras que também utilizam informações do WHOIS como detentores de direitos, forças da lei, pesquisadores de abuso da internet e etc.

Há muito trabalho ainda a fazer, precisamos que você se envolva e participe. Eu já enfatizei isso bastante, nós temos que esclarecer essa

situação e temos que garantir que possamos continuar trabalhando juntos. Esse modelo multi setorial, acho que a ICANN, todos nós devemos trabalhar juntos para avançar essa questão. Muito obrigado.

THERESA SWINEHART:

Excelente, muito obrigado Goran. Eu vou falar brevemente sobre as atividades que estão sendo realizadas e depois vou abrir as discussões para os participantes e há várias pessoas que trabalharam nisso e podem responder as perguntas.

Bom, eu acho que todos sabem que o tópico não é novo, é uma parte essencial dos serviços de registro de diretório e uma parte dos registros em geral e também dos estatutos da ICANN. Então em relação a preparação para o GDPR, como foi destacado e nós temos acompanhado isso de perto e realizamos algumas atividades que incluem duas vias. Uma especificamente é como o GDPR afeta os dados pessoais que a ICANN coleta para serviços internos e externos e a outra que muitos de vocês estiveram envolvidos nesse trabalho fazendo o histórico dos usuários dessa matriz de históricos dos usuários. Incluindo os registros e registradores contratados pela ICANN e esse trabalho inclui não só entender e buscar clareza sobre possíveis impactos, mas também o relacionamento com outras partes interessadas que também estão realizando análises individualmente sobre esse tema.

Eu acho que um importante aspecto a destacar é que o trabalho nessa área, especialmente sobre GDPR e o impacto sobre o WHOIS atual não está substituindo nenhum trabalho de elaboração de políticas que está sendo realizado. Muitos que estão trabalhando no processo da ICANN sabem que há trabalho em andamento em relação a isso.

Então nós sabemos que será a autoridade de processamento de dados que vai implementar essa legislação e isso nós precisamos saber quais

são os impactos para avaliar como serão esses impactos, quais serão e como então remediar possíveis problemas.

Então foi feita uma análise, um trabalho de análise e de relacionamento. Fizemos uma matriz de histórico dos usuários e a discussão com várias partes e isso foi compilado com todos, foi feito um sumário de alto nível e também recebemos históricos de usuários para que isso seja refletido na próxima geração. Nós recebemos contribuições de 12 organizações de indivíduos de diferentes tipos de usuários e partes interessadas. Nós fizemos a interação com 29 tipos de usuários e vários elementos de dados. Eu gostaria que vocês olhassem a matriz que mostra então qual é o escopo de usuários. No contexto dos contratos os exemplos incluem o abuso de dados a órgãos de proteção de dados, investigação de fraude, a pesquisa de dados estatísticos, de abuso do DNA e também administradores de nomes de domínios que utilizam os dados para verificar o funcionamento.

Então há uma ampla gama de áreas diferentes e, obviamente, a conformidade com a legislação local tem a ver com os contratos da ICANN com as partes contratadas. As entidades individuais precisam tomar suas próprias decisões em relação as obrigações legais relacionadas no GDPR. Então nós temos várias informações coletadas para que sejam discutidas pela comunidade. Então o próximo slide fala das nossas atividades de relacionamento.

Podemos ir para mais dois slides para frente. Muito bem. Vou falar um pouco a medida que entramos na questão de relacionamento e que sabemos que muitos participantes de muitos diálogos e gostaríamos de saber como eles estão processando isso e no nosso contexto de relacionamento incluímos as partes contratadas da Comissão Européia, o DPA e outras partes fora da União Européia e isso para entender as

discussões e entender melhor os aspectos relevantes a implementação do GDPR.

O objetivo do relacionamento é entender melhor as diferentes áreas e repercussão também conscientizar sobre o marco que nós temos, também esclarecer qual é a incumbência da ICANN e o processo de elaboração de políticas consensual a nossa missão e também nós temos políticas atuais e futuras que serão elaboradas através do processo multi setorial entre a comunidade.

Também queremos trabalhar sobre a questão de privacidade e proteção de dados, há outras atividades também em andamento e também coletar informações da matriz e a intenção é entender melhor sobre os aspectos importantes do GDPR e também para os registradores e registrantes.

Vamos para o próximo slide. É uma análise, é uma questão que surgiu em diferentes diálogos. Como nós em setembro no blog, em 11 de setembro nós comentamos também sobre a firma Hamilton e que tem uma forte experiência com DPAs na Europa e quanto a análise nós queremos ter uma base para discussão da comunidade sobre como abordar essa questão no espaço da ICANN e é uma abordagem repetitiva. A primeira fase é abordar os problemas e identificar desafios, acordos, questões que poderíamos fazer aos DPAs e aos outros para passar a seguinte etapa da análise.

Isso vai ser publicado e a comunidade terá a oportunidade de comentar e fornecer feedback, também antecipamos que essa primeira etapa inicial vai significar compartilhar com a comunidade todas as informações na próxima reunião em Abu Dhabi e temos uma segunda fase de análise que é para ver como as respostas das perguntas da

primeira etapa da comunidade poderão ser tratadas e também temos uma fase para depurar as análises para os próximos meses.

Vamos publicar as informações e atualizações na página wiki da cidade dos candidatos, também vamos dar informações do histórico e antecedentes de Hamilton, isso no link que temos aqui com essa lista de informação de antecedentes fornecidas a Hamilton e também temos algumas questões sobre a próxima reunião da ICANN em Abu Dhabi e essa reunião será em Abu Dhabi e teremos uma sessão das diferentes comunidades programada na quinta-feira 2 de novembro 10 e 30 hora local, vamos trabalhar com a comunidade para as preparações para essa reunião para ajudar a fornecer apoio a comunidade e vamos apresentar e publicar mais detalhes sobre essa sessão daqui a pouco.

Isso é para ajudar a comunidade e assim sendo deixamos espaço aberto para as atualizações da comunidade, participantes, observações sobre as atividades e o GDPR, também perguntas e fica então o espaço aberto para o diálogo com a comunidade. Alguém tem algo para compartilhar? Comentários? Michele, por favor, apresente-se para aqueles que não o conhecem.

Pela operadora se pode abrir o espaço para o microfone Michele, por favor?

MICHELE NEYLON: Vocês podem me ouvir?

THERESA SWINEHART: Sim.

MICHELE NEYLON: Eu sou fundadora do registrador na Irlanda, estou no conselho do grupo de registradores da GNSO e sou co-presidente do grupo de PDP de RDS atual, também grupo de especialistas da próxima geração, então Teresa,

tudo que você mencionou é interessante, muito interessante. Eu tenho algumas consultas com a parte do PDP do RDS. Nós temos a interação e diálogo com alguns representantes da Comissão Européia, autoridades européias, especialistas em privacidade que já participaram de algumas reuniões da ICANN e têm acompanhado as reuniões, também pessoas de aconselhamento jurídico sobre essas questões e acho que pode haver uma sobreposição de algumas perguntas e participantes da ICANN, primeiramente, segundo o que vocês vão fazer se o aconselhamento jurídico da Europa não coincide com o aconselhamento jurídico que nós temos para o nosso PDP?

THERESA SWINEHART:

Obrigada, é uma pergunta jurídica, não posso responder agora, eu deveria primeiro consultar com os especialistas na questão antes de responder. Fabrício? Estamos tentando novamente manter contato. Temos uma pequena falha técnica. Vocês podem me ouvir? É o Goran Marby?

GORAN MARBY:

É o que vocês fazem comigo, vocês me colocam no silencioso, mas eu vou responder a última pergunta primeiro, como são muitos vamos manter os primeiros materiais do assessor externo, não tem muita diferença de outros aconselhamentos, mas sim vamos aprofundar com o que solicitou a GNSO. O documento da GNSO ainda é muito geral, não acho que haja nenhum problema nesse sentido, mas no WHOIS atual vai ser afetado pelo registro sim e a primeira reação mostra que é possível aconselhar a GNSO a respeito disso e nossa intenção é criar conscientização sobre os problemas potenciais com as partes contratadas e conosco e com a Comissão Européia e como eles ainda

não olharam o WHOIS e eles não conhecem qual é a situação e também com os DPAs e os casos dos usuários é a nossa solicitação.

Nos meus comentários iniciais, como disse e como eu respeito, estamos preocupados com essa questão, vamos tentar o máximo possível pedir esclarecimentos ao DPAs e a comunidade europeia, porque são eles que podem fazer esses esclarecimentos, nós queremos realmente obter esses esclarecimentos e depende deles, isso responde também a pergunta da Comissão Europeia que está aqui na sala de bate-papo. A Comissão Europeia pode ser muito útil para ajudar-nos a entender toda essa legislação, muito obrigado.

THERESA SWINEHART:

Você tem um comentário?

FABRÍCIO VAYRA:

Sim, vocês podem me ouvir? Eu sou o Fabrício Vayra, eu sou do grupo de trabalho da ICANN e agradeço muito também por essa teleconferência e por todos esses artigos dos usuários que foram coletados e também eu estou observando os tipos de perguntas feitas e estou pensando nos resultados e queria destacar também que tivemos uma chamada em que tivemos uma série de perguntas e também de comentários e uma firma de advogados e tivemos a conclusão de que as políticas sobre o WHOIS sobre os TLDs podem comprometer-nos e comprometer o WHOIS e realmente essa é uma questão que tem a ver com uma política sobre o WHOIS ou a implementação das políticas entre as partes contratadas. Tem uma questão que eu gostaria de destacar, houve uma pergunta que seguiu aos DPAs e também a firma de advogados e com uma ressalva também, é se realmente segue a lei e a ressalva é que poderíamos não ter consenso sobre a questão dos dados que estiverem cumprindo com as políticas da ICANN, nós temos

isso, mas também o RAA 2013 e há informações que fornecem informação sobre os objetivos diferentes. Realmente gostaria de saber como podemos utilizar os artigos enviados pelos usuários a firma de advogados, como é que podem abordar esses artigos e também se isso vai determinar os resultados do processo e como utilizar esses dados nas firmas de advogados e o que exige a política atual não necessariamente é como temos trabalhado entre as diferentes partes até hoje. A questão do consenso é importante e como nós podemos contribuir com a política e considerar os ativos dos usuários e realmente durante a chamada para o PDP nós tratamos sobre essa questão e temos esse processo de cumprimento. Eu acho importante ter isso, nós queremos garantir que as perguntas que estão sendo feitas têm a ver com as políticas e não com as instrumentações e isso vai levar a uma mudança das políticas para a conformidade com a legislação e como é que isso vai afetar as partes interessadas do DNS.

THERESA SWINEHART: Muito obrigada. É muito importante esse tipo de contribuição, muito obrigada. Então, quem é o próximo que quer falar?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Espero que possam me ouvir, sou da Comissão Europeia, da unidade de proteção de dados, talvez vocês já tenham me conhecido em outras reuniões da ICANN que eu trabalhava com as relações com o GAC e o que eu gostaria de dizer é que apoiamos o processo que vocês estão realizando para identificar problemas relacionados ao WHOIS e a conformidade do WHOIS com o GDPR. Estamos acompanhando esse processo de discussão e estamos esperando a análise jurídica da Hamilton. Da nossa perspectiva seria muito interessante identificar

problemas da comunidade e do nosso lado ver qual seria a solução possível.

THERESA SWINEHART: Muito obrigada. Então Chuck Gomes, você quer falar?

CHUCK GOMES: Eu sou presidente já há dois anos do grupo de trabalho do PDP do RDS. Michele mencionou o conselho que recebemos do escritório de advocacia e também de especialista de proteção de dados. Eu gostaria de comentar duas das declarações que fizeram, um deles disse que o controlador de dados é a entidade que decide o propósito e os meios de processamento dos dados pessoais e outro é que a ICANN é um controlador de dados, porque decide e impõe políticas as outras entidades, o que é importante é que a ICANN como organização aceite o fato de que porque no modelo multi setorial a comunidade da ICANN elabora políticas em relação ao RDS e elas só se tornam políticas apenas quando a organização da ICANN aprová-las. A ICANN não aceitará a responsabilidade do fato de que é o controlador tanto no censo da ICANN como comunidade e de que a organização da ICANN aprova a política. Eu acho que poderíamos progredir muito mais se a ICANN, como organização, aceitasse isso e continuar a partir daí e ver o que precisamos fazer como controlador, tanto do ponto de vista de comunidade no processo multi setorial, como a ICANN como organização que toma a decisão final. Obrigado.

THERESA SWINEHART: Obrigado Chuck, obviamente estamos revisando, muito obrigada por esse comentário.

-
- GORAN MARBY:** Chuck eu também li a análise e vou ser o mais sincero possível. Cada análise que vem é uma opinião, é uma consulta, mesmo que fizéssemos o que você disse isso implicaria que não haveria risco para as partes contratadas, é a legislação que deve dizer isso, então o que eu temo nessa discussão é que nós temos que analisar as coisas, nos aprofundar, eu concordo com isso. Fizemos apenas essas análises curtas, mas é o DPS que toma a decisão. Por exemplo, se eu aceitar isso e você achar que não tem nenhum problema, mas você tenha problema e não se preparou para isso, o que fazer? Nós temos que trabalhar juntos, não é uma questão de empurrar responsabilidades e evitar o problema, há uma legislação na Europa proposta pela Comissão Europeia e aceita pelos estados membros e pelo parlamento europeu, isso é um fato, nós juntos temos que fazer o que tem que ser feito. Eu acho o grupo de trabalho seu muito importante, mas a questão é como deixar as coisas mais claras. O DPA é que toma as decisões, vamos trabalhar juntos. Então tudo que nós recebermos da consultoria jurídica nós vamos passar para você, nós não chegamos lá ainda, obrigado.
- PESSOA NÃO IDENTIFICADA:** Olá a todos, estamos na parte de perguntas e respostas e o Cathrin Bauer-Bulst vai ler as perguntas. Essa pergunta é da Comissão Europeia do GAC. Como é que esse diálogo é realizado e organizado pela ICANN?
- THERESA SWINEHART:** Muito obrigado Cathrin. Há muitos diálogos em andamento, na reunião da ICANN 60 também queremos utilizar os canais de NOS e receber atualizações sobre análise jurídica. Então há blogs da reunião da ICANN, informações. Temos que usar os canais que já existem para que essas informações sejam compartilhadas facilmente entre nós. Eu espero que isso ajude.
-

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Pergunta dois, de Anne Aikman-Scalese, eu estou na parte intelectual de propriedade constituinte. Então qual é o efeito dessa nova legislação sobre o direito de propriedade intelectual?

TERESA: Isso nós precisamos nos informar melhor, esse trabalho está em andamento dentro da análise jurídica.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Pergunta três do Steve Metalitz, como serão feitas as perguntas para a Hamilton?

THERESA SWINEHART: Então esse trabalho da Hamilton vai ser compartilhado com a comunidade e isso será comunicado nas OAs e CCs que serão postados então nos seus sites e serão compartilhados com a comunidade. Nós temos a primeira interação e a segunda que vão ajudar a aprofundar essa questão.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Pergunta quatro, Steve Metalitz. A ICANN poderia descrever as reações aos DPAs publicados?

THERESA SWINEHART: Todas as respostas serão postadas na parte de correspondência. Então assim que tivermos respostas elas serão postadas e informadas à comunidade.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Pergunta cinco de Jim Prendergast. Eu sei que vai ter uma sessão intercomunitária sobre o GDPR e não seria melhor que a sessão fosse no primeiro dia, poderia ser passada para a segunda para dar tempo para a discussão.

THERESA SWINEHART: Excelente pergunta, é por isso que nós trabalhamos com a comunidade para a programação. Então podemos verificar dentro da comunidade se essa sessão pode ser passada para os primeiros dias e não para o fim. Muito obrigado por essa pergunta, eu acho que podemos ajustar a programação.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Pergunta seis, Fabrício Vayra. Então se a ICANN não for controladora de dados não podemos responder as perguntas básicas e isso é parte do trabalho da Hamilton na análise jurídica.

THERESA SWINEHART: Então quando tivermos informações isso será compartilhado com a comunidade, eu acho que isso é parte do trabalho geral em andamento e quando estiver pronto vamos compartilhar.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Nós temos uma pergunta do Steve Metalitz. Então quem é que toma as decisões? Quem é identificado como quem toma a decisão?

THERESA SWINEHART: Desculpem, podem repetir a pergunta? Eu não entendi.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Há algum plano para fazer essas perguntas para os DPAs em termos de definir quem toma as decisões?

THERESA SWINEHART: Essas perguntas vão ser postadas para a comunidade e isso foi dito no início, então quais são as perguntas para os DPAs e isso será feito da forma que for possível, esse é um processo em andamento, nós estamos para identificar quais outras perguntas devem ser feitas para o

DPA para então esclarecer as questões. Então nós estamos vendo isso junto com a Hamilton.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Uma pergunta de Bradley Silver. Eu posso fazer perguntas diretamente para a Hamilton?

THERESA SWINEHART: Bem, vocês vão fazer as perguntas que nós fizemos para a Hamilton, eu sei que nós ainda temos que traçar para as perguntas ao vivo e se nós não conseguirmos responder a todas vamos então poder fazer isso online. Então Thomas.

THOMAS SCHNEIDER: Desculpem pelo barulho, eu estou viajando. Eu gostaria de agradecer ao Goran em relação a esse esforço colaborativo, essa questão da ICANN e das partes contratadas. Acho importante a ICANN operacionalizar essa colaboração e ser mais transparente quanto ao que está acontecendo. Quanto as métricas de dados que você mencionou nós discutimos com representantes da comunidade e queríamos trabalhar junto com a ICANN para apresentar ao escritório de advocacia e quando nós apresentamos dados da matriz houve silêncio, então para nossa surpresa nós descobrimos que a ICANN tem um plano de relacionamento com os DPAs, então eu acho que é importante que a ICANN não comunique isso depois que já aconteceu, eu acho que as comunidades devem fazer parte do plano e das informações antes do contrato. Então a análise depende muito das informações recebidas anteriormente, que vai determinar como responder as questões. Então seria muito ruim se houvesse informações conflitantes das partes contratadas da ICANN. Então eu acho que quanto mais as pessoas estiverem alinhadas, melhores as respostas que receberemos desses

órgãos de proteção de dados. Então eu acho que temos que ter as coisas já alinhadas e organizadas antes de fazer as perguntas, então quanto à perguntas difíceis, como que é o controle de dados do WHOIS, então a ICANN podia dizer que a ICANN podia controlar certos conjuntos de dados e isso deve ser colocado no papel para discutir o GDPR.

GORAN MARBY:

Muito obrigado Thomas, muito obrigado pelo apoio. Em primeiro lugar, como eu disse no início, se eu não fui transparente desculpem, mas eu achei muito importante deixar claro quais são os principais problemas do WHOIS. Então o que eu decidi é compartilhar essas informações com o máximo de pessoas possíveis, com as partes interessadas, com a Comissão Europeia. Então o que eu disse é que eles propuseram essa legislação sem levar o WHOIS em conta. Então eu fiz isso compartilhando casos de usuários e quando eu estive em Bruxelas na semana passada eu tive a impressão de que estão discutindo muito esse tema agora e há algo que preciso dizer, como eu disse antes, a ICANN é um campo muito grande, temos diferentes opiniões dentro da comunidade sobre o WHOIS. Tem pessoas bastante emocionadas, envolvidas no WHOIS e outros são só usuários. Estou de acordo com vocês, as partes contratadas estão em primeiro lugar. Eu tenho várias dúvidas em relação a quem é o controlador de dados, nós temos que trabalhar em cima disso, porque estamos juntos nisso e eu fico muito nervoso um pouco com isso e eu gostaria de perguntar para você Thomas, então da forma com que trabalham nós temos 28 estados membros e países satélites que não têm a mesma legislação. Eles tomam suas decisões baseados nos sistemas locais, conhecimento local, trabalham juntos, mas são independentes. Uma coisa que não funciona

é dizer “é isso que vocês vão fazer” vai funcionar é que você faz uma coisa e eles vão tomar então depois a decisão se você está em conformidade com a legislação ou não. Então primeiro passam pelos tribunais locais e depois o tribunal europeu e isso pode levar vários anos. O que nós pedimos para a Comissão Europeia é nós dêem orientações, mas o problema é o que eu mencionei antes, que o equilíbrio entre os usuários do WHOIS e a legislação não foi discutida, infelizmente é assim que funciona, eu acredito muito nas instituições, não há dúvida disso, a questão são os problemas práticos. Nós queremos continuar a trabalhar como estar em conformidade e, como eu disse antes, para responder as perguntas e análises jurídicas a pergunta do GNSO que mostra como é que esse problema, como é que o WHOIS atual pode estar em conformidade com a legislação, mas precisamos entender mais sobre essa legislação. Estamos atrasados, sem dúvidas eu lamento muito, eu tenho que pensar sobre isso, a comunidade tem que pensar sobre isso, o GAC tem que discutir isso e como é que podemos lidar com esse problema daqui a diante.

THERESA SWINEHART:

Muito obrigada Goran, eu gostaria de dizer que a análise jurídica vai permitir feedback e quanto mais cedo nós conseguirmos esse feedback melhor. Muito obrigada.

Então vou passar, tenho outro então eu acho que há aqui um erro, alguém pressionou errado pedindo a palavra. Então não tem mais aquela mão levantada. Chuck você quer falar de novo? Vamos voltar para as próximas perguntas, não esqueçam de se apresentar.

CHUCK GOMES:

Muito obrigado. Eu sou presidente do grupo de trabalho do RDS. Eu tentei tirar a minha mão, mas parece que não saiu, eu coloquei a minha

resposta no chat. Eu vou repetir, eu gostaria de responder ao Goran, em primeiro lugar eu gostaria de agradecer ao Goran por sua resposta e gostaria de dizer que, se a ICANN aceitar parte da responsabilidade de ser um controlador isso não vai aliviar o papel dos registros e registradores de serem controladores também. Então o aconselhamento jurídico disse que há possibilidade de um controle conjunto usando esse termo. Eu não acho que a ICANN assumir o papel de controlador vai diminuir a responsabilidade dos registros e registradores nesse tema, eu só gostaria de esclarecer isso.

THERESA SWINEHART:

Muito obrigado Chuck, então chegamos ao final, gostaria de agradecer a todos por participarem, por fazerem os seus comentários e esperamos encontrá-los na reunião ICANN 60 e continuar a discutir. Goran, você gostaria de fazer algum comentário final?

GORAN MARBY:

Eu gostaria de dar bom dia a todos. Em primeiro lugar eu gostaria de agradecer por todos os que participaram dessa teleconferência, isso ajuda muito. Então voltando ao que eu disse antes, é a primeira vez, que eu saiba, que somos afetados por uma legislação como a da União Européia e temos muito a aprender com isso, mas precisamos trabalhar juntos, há muitas perguntas não respondidas, talvez nem saibamos quais são essas perguntas. Precisamos trabalhar juntos, me corrijam se precisar, não tenho nenhum problema com isso, nós tentamos trabalhar de forma mais aberta e transparente, desculpem se as vezes nós andamos rápidos demais sem contatar as pessoas, mas é importante conscientizar sobre esse problema em potencial, mas a comunidade precisa tomar pé disso e precisamos saber como levar de volta essa discussão da comunidade, mas temos que levar em conta que os

registros e registradores são importantes e uma coisa que temos que fazer é que todos os países vão acabar adotando essas legislações, então vamos manter as linhas de comunicações abertas, vamos continuar a discutir, ser abertos, claros e transparentes e sempre que obtivermos informações nós vamos compartilhar. Muito obrigado pelo seu apoio. Agradeço a todos, encerramos essa chamada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]